

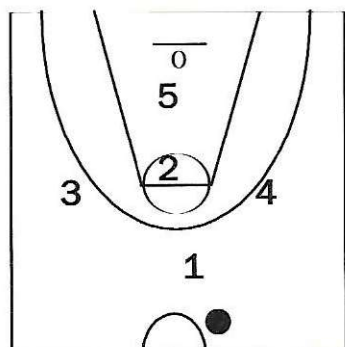
1 - introdução

Durante a nossa viagem de Treinador de Basquetebol e no que diz respeito ao momento da Defesa temos sido confrontados com a necessidade de apresentar um CENÁRIO DE RECURSO no caso, de último recurso daí a designação de DEFESA VERMELHA de parar: (a) lançamento exterior, (b) passes penetrantes, (c) drible penetrante, e (d) desajustamentos de estaturas.

Situamo-nos nos momentos de jogo em que a Defesa HxH não conseguiu satisfazer o objectivo de recuperar a bola ao adversário.

2 - alinhamento inicial

O alinhamento inicial da defesa, como se pode verificar no quadro abaixo, apresenta o Base (1) na frente da defesa, o Base lançador (2) no centro da defesa, entre a bola e o cesto ou no 2º jogador em relação a 1, o Extremo (3) no 1º jogador à direita de 1, o Extremo-Poste (4) no 1º jogador à esquerda de 1 e o Poste (5) próximo do cesto, atrás do poste baixo adversário, ou em sobremarcação deste com a bola no canto.

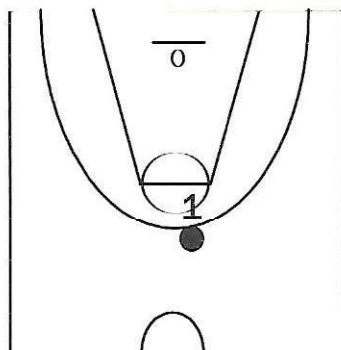


3 - deslocamentos

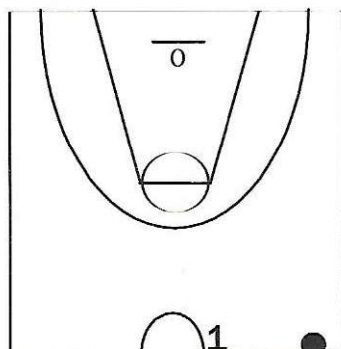
A análise dos deslocamentos terá em conta a posição da bola, base, extremo alto, extremo baixo (canto), posições interiores.

3.1. Base (1)

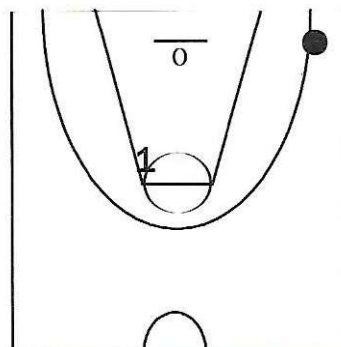
Bola na posição de base



Bola na posição de extremo alto

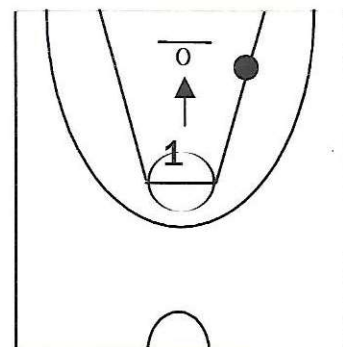


Bola no canto



Bola no Poste Baixo

Acompanha corte do poste alto.

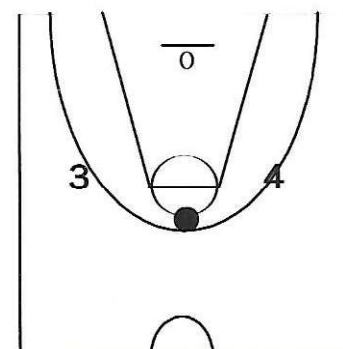


3.2 - Extremo (3) e Extremo-Poste (4)

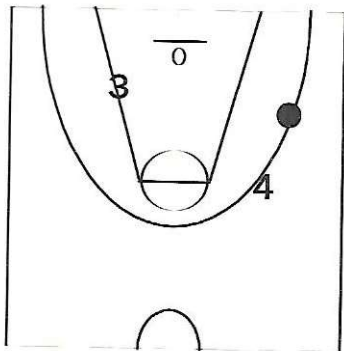
Antes de analisar os seus deslocamentos, convém referir que o 4 se encontra do lado esquerdo dado o facto de a maioria dos ataques se iniciar pelo lado direito e terminarem pelo lado esquerdo.

Deste modo, temos o nosso 2º jogador mais alto (4) mais vezes no ressalto defensivo.

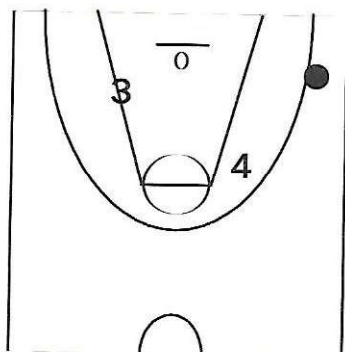
Bola na posição de base



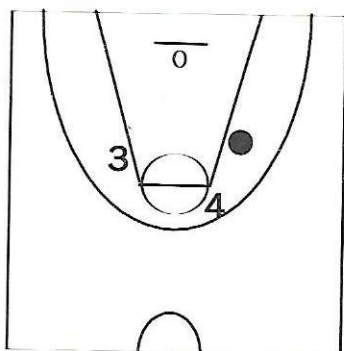
Bola na posição de extremo alto



Bola no canto



Bola no Poste Baixo



► 3.3. 2º Base lançador (2)

Jogador chave da DEFESA.

Terá, que ser um jogador com capacidades físicas acima da média visto que a ele compete parar as penetrações em drible (daí estar sempre entre a bola e o cesto, na frente do poste alto ou baixo, à excepção de bola no canto).

Nessa situação é da sua responsabilidade sair e defender a bola no canto.

O seu posicionamento permite várias vantagens:

1- parar a penetração em drible mantendo as 1ªs linhas de passe em sobremarcação;

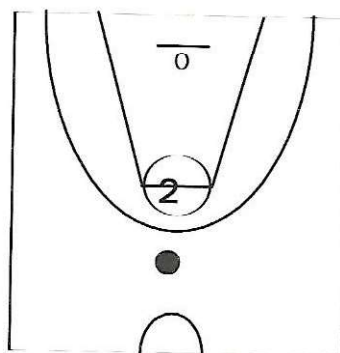
2- realizar 2x1 do poste baixo, antes deste receber a bola, sendo que neste caso o jogador mais alto 5 está entre o atacante e o cesto.

Daí derivam ganhos na defesa do passe bombeado, ressalto defensivo e muito importante do corte pela linha final à mudança do lado da bola.

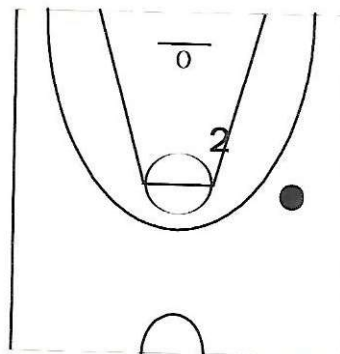
3- flexibilidade quanto à área do campo sobre a qual se queira exercer influência: arco, ½ campo, ¾ campo ou todo o campo.

O posicionamento deste jogador é fundamental para satisfazermos a necessidade de parar acções de Jogo Directo (passe ou drible) bem como o lançamento exterior por permitir a sobremarcação dos extremos durante as penetrações em drible.

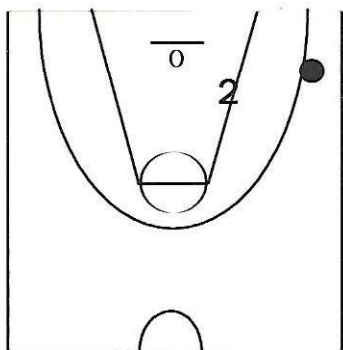
Bola na posição de base



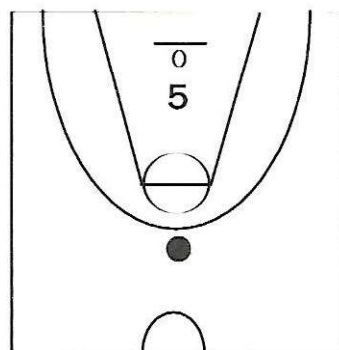
Bola na posição de extremo alto



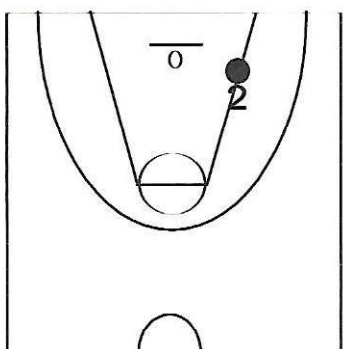
Bola no canto



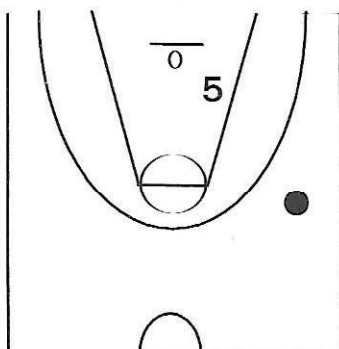
Bola na posição de base



Bola Poste Baixo



Bola na posição de extremo alto



► 3.4. 2º Poste (5)

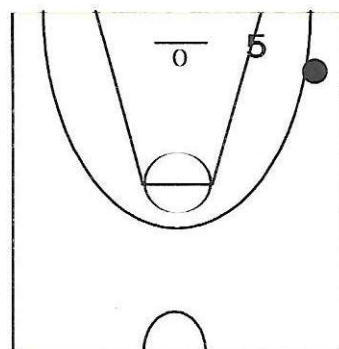
Normalmente jogador menos móvel que queremos a jogar perto do cesto por forma a defender postes adversários e sempre em posição de ressalto.

Este tipo de defesa encaixa perfeitamente neste tipo de jogador por o colocar sempre, à excepção de bola no canto, entre os postes adversários e o nosso cesto.

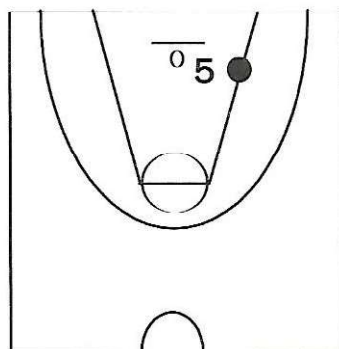
Portanto em posição ideal de bloqueio defensivo.

Reforce-se ainda as ideias destacadas anteriormente, isto é, a posição deste jogador para além de permitir a disputa do ressalto entre o cesto e o poste baixo adversário, coloca-o a defender os passes bombeados por trás e a acompanhar o corte pela linha final entre a bola e o poste baixo, anulando as situações em que os adversários "selam" os defensores no passe de retorno ou na mudança do lado da bola.

Bola no canto



Bola Poste Baixo



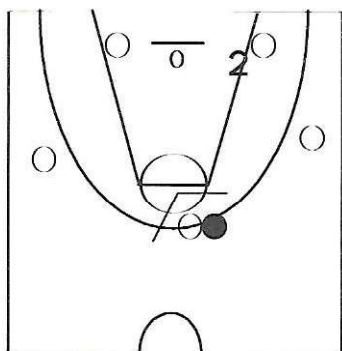
► 4. Alguns ajustamentos

Quando falamos de defesa não podemos esquecer os problemas que o ataque coloca ou pode colocar. Só desta forma é que podemos preparar a Equipa pela antecipação destes problemas e assim estarmos mais perto do sucesso pretendido.

► 4.1. "Ataque 1-2-2"

Neste caso, a nossa experiência aconselha a que o defensor do atacante com bola (base) oriente assim que possível o seu atacante.

A partir desse momento, 2 deve responsabilizar-se pela defesa do 2º jogador como se pode observar na figura.



conclusão

:: A organização do projecto defensivo que apresentamos não tem a ousadia de querer ser encarado como uma proposta dominante.

Antes, uma situação de recurso que surge com os objectivos inicialmente apontados e fruto de uma reflexão dentro das 4 linhas junto de várias Equipas durante estes últimos 6 anos de Treinador numa carreira de 13.

:: É uma proposta para utilizar no momento em que temos que decidir /jogar entre "TUDO OU NADA".

:: Felizmente guardamos na memória momentos vários em que a sua utilização cumpriu e outros em que infelizmente tal não sucedeu.

Boa sorte.

(*) Coordenador/Treinador do Maia Basket Clube
Cursos de Treinador de Basquetebol de Nível 3

► 4.2. "2 bases e corte para o canto"

O exemplo apresentado, a bola é passada entre os bases, daqui para o extremo, neste caso 2º jogador em relação a 1, portanto da responsabilidade de 2.

No entanto dada a sobrecarga provocada pelo corte para o canto do extremo do lado da bola este tempo de ajuda deve acontecer até que, no caso, 3 chegue.

Neste momento 2 deve recuar para o alinhamento entre a bola e o cesto e dessa forma estar pronto a anular a penetração (passe ou drible) e ainda sair ao corte para o canto.

